

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA EDUCACIONAL

MAPEAMENTO DE PROPOSTAS DIDÁTICAS ENVOLVENDO AS CONTRIBUIÇÕES DA SOCIOLINGUÍSTICA AO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NAS UNIDADES DO PROFLETRAS DE MINAS GERAIS

Talita De Cássia Marine (talita.marine@gmail.com)

Juliana Bertucci Barbosa (julianabertucci@gmail.com)

O Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras) é um curso de pós-graduação oferecido em rede nacional, contemplando as cinco regiões do Brasil. Voltado para a formação continuada de professores de língua portuguesa que atuam na Educação Básica de escolas públicas, o Profletras possui 12 anos de existência e, entre os seus diferenciais, pode-se destacar o fato de proporcionar uma atualização teórica em diferentes áreas relacionadas ao ensino de língua materna, bem como discussões de documentos norteadores do ensino de língua portuguesa em nosso país, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), buscando aliar teoria e prática nas pesquisas desenvolvidas no Programa. Entre as disciplinas obrigatórias do Profletras, uma delas, intitulada Gramática, Variação e Ensino, aborda reflexões sobre o ensino de língua portuguesa e a variação linguística, à luz de uma perspectiva aderente ao que é orientado em documentos federais brasileiros da educação básica, como a BNCC (Brasil, 2018) e o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).

Além disso, é importante ressaltar que o conceito de língua presente na BNCC e que já norteia o ensino de língua portuguesa no Brasil desde os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998), é o de língua heterogênea e variável, cujo ensino deve acontecer a partir da consideração da língua em uso, materializada em diferentes gêneros textuais/discursivos, nas mais diversas práticas sociais da linguagem. Assim, nesta comunicação, considerando todos os aspectos anteriormente mencionados, visamos apresentar um levantamento dos trabalhos defendidos nas unidades do Profletras de Minas Gerais, até o ano de 2025, que focalizaram o ensino de língua portuguesa a partir das contribuições da Sociolinguística Variacionista, da Sociolinguística Educacional e/ou da Pedagogia da Variação Linguística, observando (a) quais fenômenos gramaticais foram (e se foram) abordados em tais trabalhos; (b) quais pesquisas consideraram os contínuos rural-urbano, oralidade-letramento e monitoração estilística nas pesquisas desenvolvidas (Bortoni-Ricardo, 2005) e (c) para quais anos escolares as propostas didáticas foram elaboradas. Acreditamos que, após 12 anos de existência do Profletras, são necessários mapeamentos tais como o que pretendemos apresentar neste evento, a fim de que possamos identificar, conhecer e socializar trabalhos já realizados e, com isso, observar quais temáticas, aspectos sociolinguísticos e demandas que ainda precisam ser contemplados pela área no âmbito do Profletras. Afinal, é fundamental que cada vez mais pesquisas sejam desenvolvidas a partir das contribuições da Sociolinguística ao ensino de língua portuguesa, com vistas a contribuir para a promoção de práticas docentes que colaborem para a educação linguística crítica dos estudantes.

Palavras-chave: ensino de língua portuguesa; profletras; variação linguística; sociolinguística educacional; pedagogia da variação linguística.